

FEDERAÇÃO DE TRIATHLON DO ESTADO DO CEARÁ  
PROJETO ATLETA CIDADÃO  
CÉLULA DE SERVIÇO SOCIAL

# CARTILHA

PARA MULTIPLICADORES

O esporte na construção social brasileira



VOLUME 19  
EDIÇÃO: MARÇO/2023

**Presidência da Federação de Triathlon do Estado do Ceará**

Maria de Fátima Ferreira Figueiredo

**Coordenação Geral**

Andréa Coêlho da Silva

**Coordenação Pedagógica**

Rafael Gomes Silva

**Assistente Social**

Ediney Linhares da Silva

**Organização**

Ediney Linhares da Silva

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO .....</b>                        | <b>3</b>  |
| <b>1 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS DO ESPORTE.....</b> | <b>4</b>  |
| <b>2 ESPORTE E SUAS TRANSVERSALIDADES .....</b>  | <b>7</b>  |
| <b>3 PROPOSTA PEDAGÓGICA.....</b>                | <b>9</b>  |
| <b>3.1 Formação Profissional .....</b>           | <b>9</b>  |
| <b>3.2 Datas Importantes.....</b>                | <b>9</b>  |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>                         | <b>10</b> |

## APRESENTAÇÃO

O cenário infantojuvenil tem vivenciado mudanças significativas nas últimas décadas e isso se deve às alterações que as questões sociais têm sofrido, tais como: aumento da violência (em seus múltiplos aspectos), situações de abandono, fome, exploração do trabalho infantojuvenil, fragilidade dos vínculos familiares, traumas diversos, exposição ao álcool e outras drogas, inserção no modo de vida consumista exacerbado, exploração sexual, aumento da rede de tráfico de drogas, aumento da criminalidade, intolerância, desrespeito, dentre outros tantos fatores sociais.

No combate a estas expressões de fragilidade humana o Projeto Atleta Cidadão (PAC) age, através do ensino de práticas esportivas e de assistência social, buscando sensibilizar e atender crianças, adolescentes e jovens que estão à margem da sociedade, suscitando ainda, o empoderamento destes indivíduos sobre discussões de cunho social, contribuindo com o fortalecimento de eixos da cidadania, educação e ensino na saúde, direitos sociais/humanos e aspectos que garantam a ascensão humana e superação de vulnerabilidades a partir das ações da Célula de Serviço Social (CESS).

A partir do exposto, a presente cartilha, em face do seu 19º volume, traz um diálogo sobre O ESPORTE NA CONSTRUÇÃO SOCIAL BRASILEIRA, tendo como objetivo apresentar o caráter social do esporte e sua relação com o cenário brasileiro em sua perspectiva sociocultural.

Com essa exposição, almeja-se, por meio desta cartilha instrumentalizar os profissionais do Projeto Atleta Cidadão, para que sejam multiplicadores dos conhecimentos aqui abordados e manifestações a eles associadas.



## 1 ASPECTOS SOCIOCULTURAIS DO ESPORTE

O esporte é uma atividade que remonta a milênios antes de Cristo, com registros na China (ginástica), Egito (esgrima, dardo, salto), Grécia (atletismo) e Roma (corridas de biga e luta entre gladiadores), por exemplo (MELO, 2010). Do ponto de vista relacional é uma forma de expressão socialmente construída e transformada ao longo história a partir de diferentes necessidades de seus praticantes, com maior ou menor efeito sobre a sociedade (ATHAYDE; PASSOS, 2018), o que não desconsidera o fato de ter-se tornado uma expressão também cultural.

Entretanto, partindo de uma história local, temos no Brasil, desde o século XIX, um desenvolvimento esportivo que abarca fatores, não somente corporais, sob o ponto de vista do aspecto físico da atividade desempenhada, mas dinâmicas que interagem com as áreas social, cultural, econômica, etc, o que se observa em 1988 quando o direito ao esporte passa a ser de todo cidadão e um dever do Estado, conforme registro na Constituição Federal brasileira (BRASIL, 1988).

Nogueira (2011, p. 9) apresenta que, nessa perspectiva, “o esporte se tornou uma das principais ferramentas de intervenção em políticas públicas para a juventude”, e tem se desdobrado entre suas diversas modalidades no atendimento a demandas que vão desde a competição pela ênfase no rendimento, até mesmo ao desenvolvimento comunitário pelo acolhimento aos indivíduos que sofrem com as expressões de desigualdade, violência e manifestações da questão social.

Ressalta-se que o esporte apresenta um aumento contínuo no número de praticantes em suas mais variadas modalidades, se constituindo como um dos fenômenos com maior visibilidade na contemporaneidade (SOUSA; AGOSTINHO, 2019), principalmente na mídia, por meio de eventos como a Copa do Mundo, Jogos Olímpicos, Jogos de Inverno, Paralimpíadas etc.

Dentre as facetas que o esporte assume, podemos destacar as que orientam os objetivos de suas atividades a partir do seu público-alvo e dos resultados esperados. Na figura 1, podemos acompanhar alguns pontos que definem perspectivas esportivas, partindo de Coelho e Santos (2022):

Figura 1 – Tipos de esporte.



Fonte: Adaptação do autor (COELHO; SANTOS 2022).

Nessa discussão, apresenta-se ainda, o esporte-formação, reconhecido e incluído na Lei Pelé (BRASIL, 2015), caracterizado pela iniciação esportiva do atleta. Athayde e Passos (2018, p. 702) refletem que:

Aparentemente, esporte e cidadania localizam-se em campos semânticos afastados. No entanto, esse distanciamento aparente transforma-se em aproximação recorrente na narrativa dos objetivos e princípios que – comumente – regem os projetos sociais esportivos, em que o esporte é apresentado como instrumento com potencial de formação e promoção do exercício da cidadania.

Pensando a partir das palavras dos autores acima, pode-se perceber que, pelo esporte, relacionam-se temáticas que beiram discussões sobre desigualdade social, etapas do desenvolvimento na infância, adolescência e juventude, participação social, discussões de gênero, raça e etnia, mas que, em suma, os esportes abrangem todos os públicos e estratos sociais, haja vista seu caráter inclusivo, apontado por Nogueira (2011) na figura 2:

Figura 2 – Contribuições dos esportes



Fonte: Adaptação do autor (NOGUEIRA, 2011).

Identifica-se, em meio às pontuações da figura 2 que a manifestação sociocultural promovida pelos esportes contribui para a construção social do Brasil, enfatizando que os diálogos provenientes do enfrentamento de questões sociais não pode estar desligado do cenário educacional, em escolas ou projetos sociais, considerando que estes ambientes apresentam significado para os participantes e uma aquisição considerável de certos aprendizados e conhecimentos (SOUSA; AGOSTINHO, 2019).

## 2 ESPORTE E SUAS TRANSVERSALIDADES

Para se compreender como o esporte corrobora para a construção social brasileira podemos fazer um breve resgate à fala de Yamamoto (2014) para se entender que a questão social está intrinsecamente ligada à nossa sociedade atual, suas discussões políticas e culturais e as consecutivas desigualdades formuladas da condição social em que essa mesma sociedade está inserida.

Por outro lado, o caráter social do esporte engloba temas de grande atenção no cenário local, uma vez que, Fortaleza tem sido palco para conflitos entre faccionados, tráfico de drogas, crimes de diversas naturezas, dentre outros delitos. A saber, muitas são as formas sobre as quais os brasileiros e brasileiras lidam com as diferenças de classe e divergências de opinião e posicionamento, algo que o quadro 1 reúne ao apontar algumas das contribuições do esporte no cotidiano.

Quadro 1 – Algumas contribuições dos esportes no cotidiano

|                         |  |
|-------------------------|--|
| <b>Gênero</b>           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mulheres no esporte;</li> <li>• LGBTQIAP+ no esporte;</li> <li>• Combate ao machismo e homofobia.</li> </ul>  |
| <b>Raça/Etnia</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Combate ao preconceito e racismo;</li> <li>• Combate à intolerância.</li> </ul>   |
| <b>Imagem Corporal</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Combate à gordofobia;</li> <li>• Combate ao bullying;</li> </ul>  |
| <b>Ética e Moral</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conservação aos bens públicos;</li> <li>• Respeito às diferenças;</li> <li>• Privacidade e não violação de objetos alheios;</li> <li>• Comportamento e disciplina.</li> </ul> |
| <b>Cidadania</b>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação social;</li> <li>• Viabilização e debate sobre direitos sociais;</li> <li>• Desenvolvimento comunitário</li> </ul>   |
| <b>Relações sociais</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Socialização;</li> <li>• Cultura de Paz;</li> <li>• Trabalho em equipe.</li> </ul>  |
| <b>Educação</b>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação técnica (fundamentos da modalidade);</li> <li>• Discussão de temas sociais.</li> </ul>   |
| <b>Saúde</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção da saúde;</li> <li>• Qualidade de vida;</li> </ul>   |



|                        |   |
|------------------------|---|
|                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento psicomotor;</li> <li>• Desenvolvimento de valências;</li> <li>• Abertura de campo para especialidades médicas.</li> </ul>   |
| <b>Saúde Mental</b>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Liberação de estresse;</li> <li>• Controle de emoções;</li> <li>• Processo terapêutico.</li> </ul>   |
| <b>Cultura</b>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transgeracionalidade esportiva;</li> <li>• Desenvolvimento de novas práticas esportivas;</li> <li>• Incorporação de elementos do cotidiano.</li> </ul>   |
| <b>Meio Ambiente</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados com o habitat natural;</li> <li>• Interação com diversos espaços da natureza.</li> </ul>  |
| <b>Inclusão Social</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuação de projetos sociais;</li> <li>• Desenvolvimento de valências em pessoas com deficiência;</li> <li>• Reabilitação;</li> <li>• Interação social;</li> <li>• Empoderamento humano.</li> </ul> |
| <b>Nutrição</b>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito aos limites corporais;</li> <li>• Alimentação saudável;</li> <li>• Controle da massa corporal.</li> </ul>   |
| <b>Indústria</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de bioprodutos e fármacos;</li> <li>• Confecção de utensílios, ferramentas, vestuário.</li> </ul>   |
| <b>Pesquisa</b>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cenário de investigação acadêmica.</li> </ul>  |
| <b>Segurança</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Combate às violências;</li> <li>• Combate à drogadição e abstinência.</li> </ul>   |

Fonte: Próprio autor (2023).

Tendo em vista o quadro acima, pode-se inferir que o esporte é investido de um caráter lúdico e cognitivo de transformação e emancipação humana, proporcionando dentre os seus praticantes a construção do reconhecimento de si próprios como sujeitos históricos, o que leva à identificação de potencialidades (ABI-EÇAB, 2017).

Em suma, os indivíduos que se inserem nos esportes ganham em termos de qualidade de vida, mas são levados também, a contribuir com aspectos da vida coletiva, quando deixam heranças práticas no aprendizado, na condução das relações treinador-atleta, professor-aluno, educador-beneficiários etc. Tais expressões, no fim das contas, deixam um legado para a sociedade brasileira e marcam na história a evolução da cultura que possuímos e reinventamos dia após dia.

### 3 PROPOSTA PEDAGÓGICA

- Atividade: documentário.
- Descrição: O documentário terá como pauta o desenvolvimento da construção social brasileira a partir de relatos sobre casos de superação de alunos do Projeto Atleta Cidadão e será intitulado “**Relatos que Constroem**”.
- Público-alvo: profissionais do Projeto Atleta Cidadão.
- Realização: assistente social.
- Duração: 01 a 31 de março.

#### 3.1 Formação Profissional

**Realização:** Escola Nacional de Administração Pública – Enap.

**Curso Gratuito:** Comunicação Pública e Gestão de Relacionamento com Cidadão (20h/a).

**Inscrições no site (mediante cadastro):** <https://www.escolavirtual.gov.br/>

#### 3.2 Datas Importantes

01 de março – Dia Mundial de Zero Discriminação.

04 de março – Dia Mundial da Obesidade

08 de março – Dia Internacional da Mulher.

10 de março – Dia Nacional de Combate ao Sedentarismo.

21 de março – Dia Internacional Contra a Discriminação Racial e Dia Mundial da Infância.

25 de março – Dia da Constituição (**dentre as prerrogativas está o direito ao esporte e ao lazer para todo cidadão**).



## REFERÊNCIAS

ATHAYDE, P. F. A.; PASSOS, F. B. Esporte e Políticas Sociais no Brasil: uma discussão sobre cidadania e emancipação humana. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 21, n. 3, 2018. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fef/article/view/44289>>. Acesso em: 30.jan.2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília/DF, 1988.

COELHO, A. R. E. P.; SANTOS, A. L. P. Esporte educacional, de participação e de rendimento: análise sobre políticas públicas e investimento municipal. **Esporte e Sociedade**. Niterói, n. 35, p. 1-27, 2022. Disponível em: <<https://ludopedio.org.br/biblioteca/esporte-educacional-de-participacao-e-de-rendimento-analise-sobre-politicas-publicas-e-investimento-municipal/>>. Acesso em: 30.jan.2023.

IAMAMOTO, M. V. O Brasil das desigualdades: “questão social”, trabalho e relações sociais. **SER Social**, [S. l.], v. 15, n. 33, p. 326–342, 2014. Disponível em: <[https://periodicos.unb.br/index.php/SER\\_Social/article/view/13051](https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/13051)>. Acesso em: 30 jan. 2023.

MELO, V. A. Por uma história do conceito esporte: diálogos com Reinhart Koselleck. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 32, n. 1, p. 41-57, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbce/a/bVYTXDxvjymyBB536Nht6sr/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 30.jan.2023.

SOUSA, S. R.; AGOSTINHO, E. F. Dialogando sobre esporte e desigualdades: aspectos socioculturais das práticas esportivas. CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2019. Disponível em: <[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA11\\_ID14205\\_02102019111333.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA11_ID14205_02102019111333.pdf)>. Acesso em: 30.jan.2023.

